

Em vias de ser oficializada, primeira certificação de sustentabilidade do couro no mundo promete mais equilíbrio de mercado



José Fernando Bello,
presidente executivo do
Centro das Indústrias
de Curtumes do Brasil
(CICB)

Enquanto diversos setores discutem como enfrentar a crise econômica que assombra o ano de 2015, o segmento coureiro do Brasil concentra esforços na consolidação de um dos projetos mais inovadores do ramo: a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro (CSCB). Inédita no mundo, a CSCB é o único selo que reúne o tripé de uma produção efetivamente sustentável. Em outras palavras, orienta sobre como atuar no ramo de couros e peles de forma econômica, social e ambientalmente apropriada. A CSCB é um projeto totalmente brasileiro que promete ser referência em todo o mundo – com exclusividade, entre outras referências, ela integra NBR 16000 (Norma Brasileira sobre Responsabilidade Social), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e LWG (*Leather Working Group* – certificação britânica também para questões ambientais). No final de março, inclusive, a norma

A CSCB é um projeto totalmente brasileiro que promete ser referência em todo o mundo

ABNTNBR 16.296 (Couro – Princípios, critérios e indicadores para produção sustentável), uma das bases da certificação, foi traduzida para o inglês, versão que irá ajudar a difundir mundialmente os princípios e critérios adotados pelos nossos curtumes.

Equilíbrio de mercado

Embora liderada pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), a iniciativa conta com o apoio de todos os envolvidos na cadeia do couro – pro-

dutores, compradores, associações e instituições de ensino e pesquisa. Ao oferecer garantias de origem responsável do couro, a CSCB não apenas deve contribuir à melhoria dos processos dentro dos curtumes, mas ao equilíbrio de mercado. Com a certificação, a indústria consumidora de couro terá sinalizada a empresa que produz em harmonia com o meio ambiente, os colaboradores e a comunidade. A partir da CSCB poderá ser feita a distinção dos curtumes verdadeiramente engajados às causas sócio-ambientais. Haverá, portanto, uma concorrência mais justa à medida que, quem



Como a base normativa já está estabelecida, seis empresas do ramo já estão se adequando aos padrões de produção sustentável

compra, predominantemente deve optar por quem honra seus compromissos sociais e ambientais – e os que não demonstrarem interesse em aprimorar processos devem, gradualmente, ser supridos pelo próprio mercado.

O documento que define os requisitos para avaliação da conformidade dos curtumes brasileiros está em trâmite final no Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), órgão que irá conceder a certificação. Desta forma, a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro deve ser oficializada até o final deste primeiro semestre.

Como a base normativa já está estabelecida, seis empresas do ramo já estão se adequando aos padrões de produção sustentável. Desde o início deste ano, elas estão sendo acompanhadas por técnicos do **CICB** para a verificação de seus indicadores. A ideia é estar em conformidade para que, assim que a solicitação



pela certificação estiver disponibilizada, elas já possam receber as auditorias. A procura dos empresários demonstra o quanto o setor deseja um 'norte' exatamente como é a Certificação de

Sustentabilidade do Couro Brasileiro, uma proposta que pretende mais do que atestar padrões, mas elevar os níveis de qualidade deste importante setor à economia do País.